



# BOLETIM

## ENCONTRO DAS PERIFÉRIAS

1ª EDIÇÃO | JULHO DE 2024



### **POLÍTICA COM "P" MAÍSCULO** **UNIDOS SOMOS FORTES E ORGANIZADOS PODEMOS SER** **IMBATÍVEIS**

O Encontro das Periferias esta se tornando uma realidade! Após movimentos periféricos da Capital terem compreendido a necessidade de se unirem, agora a periferia se juntou!

"De quebrada para quebrada o papo é reto!"

O Encontro promete marcar um novo ciclo de participação social e cidadania em São Paulo, em que a voz das periferias se afirmará com muita potência.

Em apenas um mês de articulação, as periferias já articularam grupos de trabalho, roteiro de ações e várias ações, mostrando, de partida, sua potência organizativa. Tudo isso forma o caldo para o grande dia 04 de agosto, onde faremos o encontro com Cara e jeito de quebrada, com cultura, debates e o lançamento do Manifesto:

**"Manifesto das Periferias - Levante periférico por direitos e voz política!"**

### CONTEÚDO DA EDIÇÃO

1ª Conversa do Encontro das periferias P.2

Formação da Comissão organizadora P.3

Roteiro de ações P.3

Dados gerais de mapeamento P.4

Manifesto das Periferias P.5

Debates P.6

### CADASTRO INICIAL

Para melhor nos conhecermos e para que sua iniciativa se integre ao Encontro das Periferias, preencha o formulário. A comissão organizadora esta cuidando destes dados

**CLIQUE NO SININHO**



# 1ª CONVERSA DO ENCONTRO DAS PERIFÉRIAS

edição 01 | 2024



## Onde tudo começou

1

Em julho de 2020, no enfrentamento a Covid 19, diversas ações de solidariedade surgiram nas quebradas. Seja em ações de entregas de cestas básicas, como em apoio aos profissionais de saúde, as quebradas mostraram a força da união e da solidariedade.

Percebendo a necessidade de se organizar e se unir, a Rede Brasilândia Solidária (ZN Norte), a Frente Popular Pela Vida (ZN Leste), SP Lutas (Centro), Fórum SP Pela Vida, UNAS (ZN Sul), formaram grupos de pressão no poder público, denunciando em audiências públicas o descaso com as quebradas. Este foi o embrião do Encontro das Periferias que agora esta sendo gestado!



## Salve geral em 04 de junho de 2024

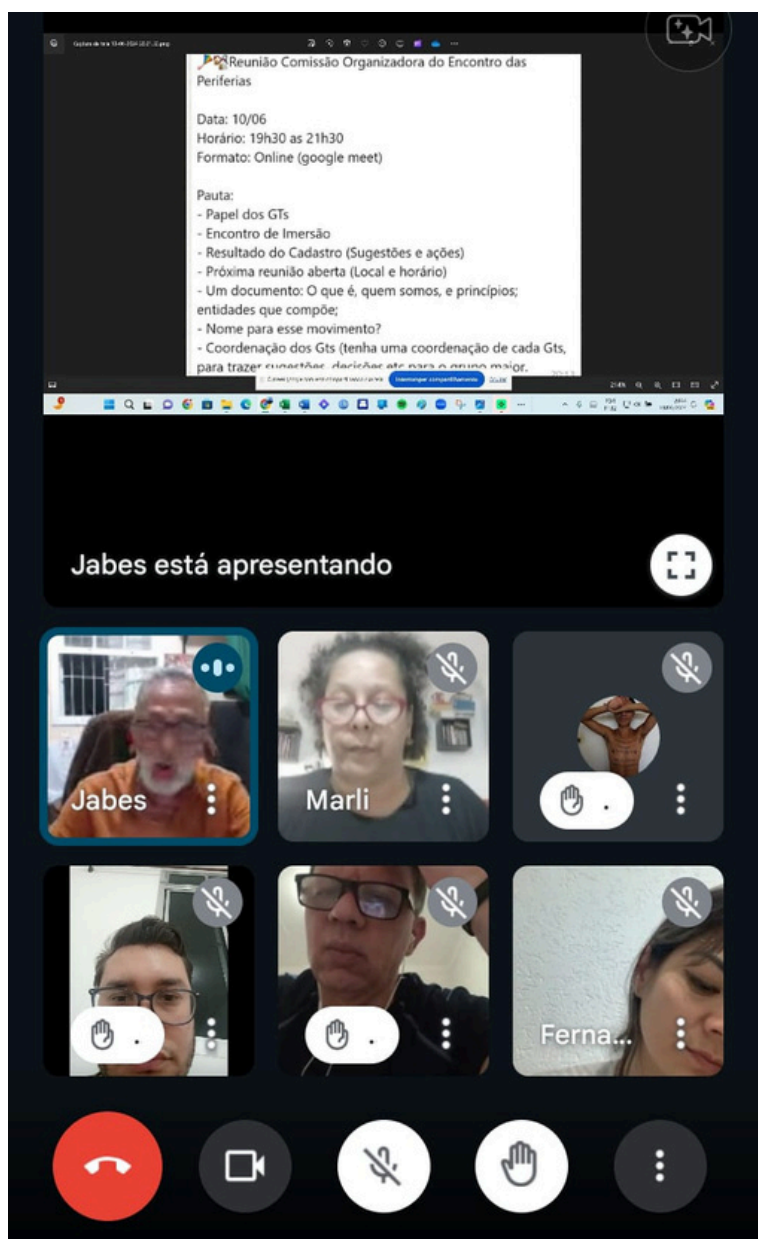
2

No dia 04 de junho de 2024, foi realizada a **1ª Reunião geral** para iniciar a organização do Encontro das Periferias. Os grupos iniciais (juntos desde a pandemia) esperavam uma conversa menor, quando já neste momento, as quebradas vieram em peso, com falas muito potentes, e com um espírito de luta muito interessante.



Esta potência mostrou a urgência de fazermos este Encontro. Foi explicado onde surgiu o grupo, ideias iniciais surgiram quanto ao formato do encontro, o local e a data. E então foi formada uma Comissão Organizadora que se encarregou das tarefas mais árduas de articulação do Encontro.

## COMISSÃO ORGANIZADORA



A fim de facilitar o encaminhamento de tarefas e ações preparatórias pro Encontro foram formados dois grupos de Whatsapp "Encontro das Periferias" e "Comissão Organizadora do Encontro". O primeiro grupo é para informes gerais, debates e para que as quebradas se conheçam aos poucos.

Já a Comissão Organizadora tem se reunido semanalmente, de forma online, para distribuir tarefas e formas de ação organizada.

edição 01 | 2024

## Reuniões Online e seus encaminhamentos

4

A Comissão é aberta a todos que topam assumir tarefas e que ajudem o encontro a avançar. As reuniões semanais são focadas menos em debates gerais, e mais na ação em si. As atas e deliberações tem sido divulgadas no grupo geral.

Na Comissão foram traçadas linhas gerais para o Encontro e foram definidos os seguintes pontos:

## Roteiro de ações

5

### • COMISSÃO ORGANIZADORA

Reuniões online abertas e semanais

### • CONVERSAS REGIONAIS

Cinco Regiões terão até dia 16/07 para conversar nos territórios sobre:

- Manifesto das Periferias;
- Indicações para mesas de debat;
- Indicações culturais

Fiquem atentos na data da Conversa da sua Região

### • MOBILIZAÇÃO GERAL

Regiões deverão até 30/07 mobilizar o máximo de coletividades para participarem da reunião preparatória final.

### • ENCONTRO DAS PERIFÉRIAS

DATA: 04/08\_ - local: A definir

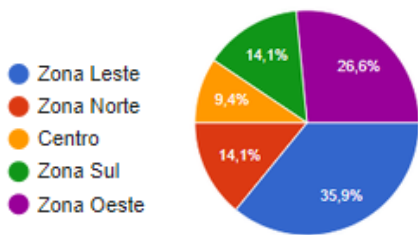
# DADOS DO CADASTRO INICIAL

edição 01 | 2024

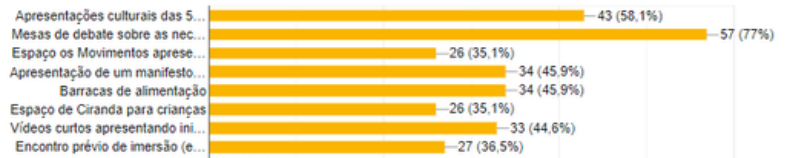
A comissão elaborou um cadastro inicial via Google Forms, com perguntas para mapeamento dos coletivos e movimentos que topam somar no Encontro das Periferias. Até o momento tivemos 80 coletivos mapeados.

Caso você não tenha preenchido o cadastro, pode acrescentar seu grupo e já ajude a divulgar:

**CLIQUE NO SININHO-->>**

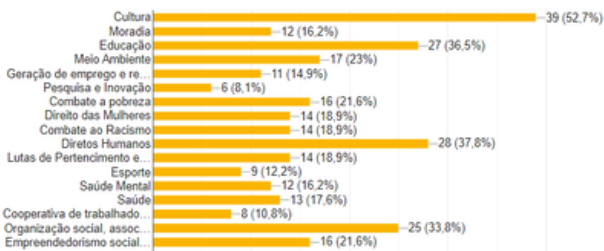


## Ideias para o Encontro

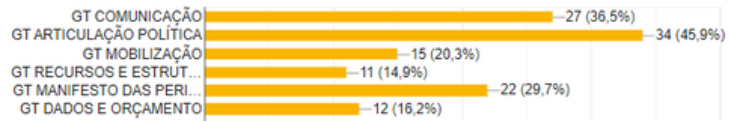


O formulário evidenciou uma força grande nas lutas da Cultura, Direitos Humanos e Educação, entre outras lutas. Trouxe também a ideia dos GTs, e sugestões gerais para o Encontro das Periferias.

## Segmento de atuação



## Ideias para GTs



## Presidente Lula esta atento ao Encontro das Periferias

6



Nossa companheira Cristina Assunção, moradora da Cohab 1 - Zona Leste, fundadora do Slam da Guilherme e grande representante da Cultura Periférica e das Periferias, compõe o "Conselhão do Lula". A Cris já explicou ao presidente Lula e aos ministros que há um movimento muito forte surgindo no Encontro das Periferias.

O Encontro das Periferias é um Levante por direitos e Voz Política e vai representar uma virada política, no campo político da Esquerda e também para o Governo Lula.

## MANIFESTO DAS PERIFÉRIAS

Na reunião geral do dia 25/06 foi apresentado o Texto-Base do Manifesto. A Comissão decidiu que ele ainda será objeto de debate amplo, nas CONVERSAS REGIONAIS.



### Construção do Manifesto

7

O texto-base do manifesto estará em **construção permanente**, e esta construção será coletiva, aberta e 100% participativa. Toda a inteligência coletiva das quebradas precisa ser acessada.

Vamos divulgar em breve, as datas e locais das **CONVERSAS REGIONAIS** onde as periferias poderão debater com mais profundidade suas contribuições para o Manifesto.

Abaixo deixamos uma pequena pedaço do texto para aquecer a discussão:

### MANIFESTO DAS PERIFÉRIAS LEVANTE PERIFÉRICO POR DIREITOS E VOZ POLÍTICA

8

*“De quebrada para quebrada, chegou a hora de dar o papo reto. Já nos chamaram de ralé, maloqueiros, favelados, marginais, de nova classe média (...) mas nunca nos enxergam como sujeitos de direitos (...). Para as agendas eleitorais, somos meramente números de eleitores. (...) políticos tiram fotos nos campinhos da quebrada, fazem “safari” pelas favelas (...); depois somem (...).Essa é a realidade política de muitas das nossas quebradas, mas ela precisa mudar.*

*É hora de romper esse silêncio, porque temos muito o que dizer! (...) Já percebemos que unidos somos fortes e organizados podemos ser imbatíveis.(...) cansamos de ser enganados por líderes religiosos hipócritas e políticos corruptos e mentirosos. (...) Quantos dos nossos não tiveram no Hip Hop uma salvação? (...) movimentos de moradia, nos saraus e até nos bailes Funk? Quantos (...) chegaram numa faculdade, são trabalhadores e até se tornaram empresários? Por outro lado, nossos corpos podem sair da favela, mas a favela nunca sairá de nós.(...)*

## DEBATES

### Mensagem do editor e redator Mateus Muradas:

Caros amigos, de todas as periferias, este chamamento ao Levante Periférico é um marco histórico, de um novo tempo político. Definitivamente não estamos pra brincadeira, será sim um papo reto, de quebrada pra quebrada!

Mas também não estamos reinventando a roda, estamos sim, colocando nosso pequeno tijolinho em uma grande luta histórica dos trabalhadores e trabalhadoras das periferias deste país.

Deixo para vocês uma pequena síntese do texto **“Eleições 2024: os polos em disputa nas periferias”**.

Se juntem ao movimento e acessem a Revista Fórum para obter o texto completo

“O cenário eleitoral de 2024 está escancarando uma disputa ferrenha, entre projetos de cidades e de país que o povo irá escolher. Nada novo, em ano eleitoral. A novidade neste ano é que teremos três polos de disputa, a partir da ótica, exclusivamente, das periferias urbanas e rurais.

**CLIQUE NO SININHO-->>**



Alguns sociólogos, míopes por dados estatísticos, cravam que as periferias são neopentecostais e conservadoras. Este preconceito e visão limítrofe sobre periferia têm direcionado as campanhas eleitorais, inclusive da esquerda (...)

É fato que um dos polos da disputa é sim, o “conservadorismo periférico”, e é nítida a presença das igrejas neopentecostais nas periferias. (...)

No segundo polo da disputa está o chamado “empreendedorismo periférico”, que mistura conceitos do “faça você mesmo” (...) Neste polo temos uma proposta que isola as periferias do papel do Estado e do orçamento público, e que orienta que o único caminho é a livre iniciativa do sujeito periférico em buscar alianças com filantropos, (...)

O terceiro campo é o da “cidadania periférica”. Neste campo, o sujeito periférico reconhece o papel do Estado, e mais que isso, quer voz, quer vez, quer disputar o poder e afrontar o interesse dos poderosos. É o campo político que luta pela dignidade e por cidadania ativa, em que os mais pobres não são apenas garotos-propaganda da mídia ou gado de pastor oportunista.

**São agentes propositores de um “Projeto de País”**.



Fotos do movimento SP  
Lutas Sigam nas redes